



# PANORAMA DO ANTIGO TESTAMENTO

## *PROFETAS MENORES*

*“Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino,  
para a repreensão, para a correção, para a educação na  
justiça,” (2Tm 3.16)*

**LIVRO DE OBADIAS**

# PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

PROFETAS MENORES – OBADIAS

---

## LIVRO DE OBADIAS PUBLICAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS

1982

### SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	2
INTRODUÇÃO .....	3
AUTORIA .....	3
TEMA .....	3
ANÁLISE DO LIVRO .....	4
CONTEÚDO .....	6
I. O PECADO DE EDOM: ORGULHO (vv.1-9) .....	6
II. SEU PECADO MAIOR: VIOLÊNCIA CONTRA JUDÁ NO DIA DE SUA CALAMIDADE (vv.10-14) .....	6
III. SEU CASTIGO: DESTRUIÇÃO NACIONAL (vv.15-21) .....	6
QUESTIONÁRIO .....	8

# LIVRO DE OBADIAS

***"Mas, no monte Sião, haverá livramento; o monte será santo; e os da casa de Jacó possuirão as suas herdades."*** (Ob 1.17)

## INTRODUÇÃO

OBADIAS significa "que adora a Jeová", "servo de Javé".

Este breve livro sintetiza o significado da relação entre Edom e Israel (Esaú e Jacó) na história da salvação, e ao assim fazer, revela certo aspecto do Dia do Senhor e do Reino de Deus.

Edom, a nação que descendia de Esaú, sempre se mostrou antagônica para com Israel, a despeito de serem irmãos como filhos de Isaque. Muitos profetas receberam a comissão de entregar mensagens de condenação contra Edom (Amós, Isaías, Jeremias, Ezequiel, Malaquias), que frequentemente chamaram a atenção para a atitude de autossuficiência e orgulho de Edom, como raiz de seu pecado. No seu livro, Obadias parece aproveitar uma profecia já existente de condenação contra Edom (vv.1b-4 e frases dentro dos vv.5-9) – talvez o mesmo oráculo que aparece em Jeremias 49.7-22 – e observa quão terrivelmente estava sendo cumprida e com que justa retribuição. Obadias, em seguida, relaciona essa condenação particular ao julgamento de todas as nações no iminente Dia do Senhor, quando o remanescente que houver escapado, em Israel, será no mesmo tempo a esfera da salvação e o instrumento do governo do Senhor sobre todas as nações.

## AUTORIA

Nome de um dos profetas de Judá (Ob 1). Josefo é de opinião que este profeta é o mesmo Obadias, temente a Deus, que servia no palácio de Acabe, porém, o autor da profecia que tem este nome viveu, pelo menos, um século depois.

## TEMA

O tema de Obadias é notado claramente à primeira leitura do livro. É o grande pecado de Edom – violência contra Judá; seu castigo – extinção nacional. Edom descendia de Esaú, e Israel de Jacó. O antagonismo entre eles é evidente em toda a Bíblia. No livro de Gênesis há uma declaração simples, mas muito sugestiva: "E os filhos lutavam no ventre dela" (Gn 25.22). Desde essa indicação do conhecimento de Rebeca continuou a história do antagonismo. O antagonismo iniciou-se no seio da família e continuou quando os descendentes de cada um tinham formado uma nação. Os edomitas eram um povo orgulhoso, que com amargura e ressentimento sempre buscavam oportunidades de prejudicar os descendentes de Jacó. Israel e Edom estavam perpetuamente em guerra. Quando Nabucodonosor capturou Jerusalém, Edom se regozijou pela queda de Israel e cruelmente tomou parte no saque e na matança (Sl 137.7). Em dias passados Deus tinha ordenado ao seu povo que tratasse bem Edom (Dt 23.7), mas agora a sua conduta atroz encheu o seu cálice de iniquidade e lhe foi dada a sentença de condenação e aniquilação. Depois da restauração de Israel, Ciro, rei da Pérsia, venceu-os, matando milhares deles.

# PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

## PROFETAS MENORES – OBADIAS

---

Tiveram outra derrota terrível pelos judeus sob os macabeus (109 a.C.). O antagonismo de Edom e Judá chegou ao seu extremo no tempo de Jesus. Cristo era judeu, um descendente de Jacó; Herodes, um edomita, descendente de Esaú. Cristo nunca falou a ele (Mt 14.6-9; Lc 23.9). Depois do sítio de Jerusalém, 70 d.C., os edomitas se perdem de vista. Os versículos 10 a 14 indicam que o livro foi escrito depois da destruição de Jerusalém.

O tema de Obadias pode ser exposto da seguinte maneira:

---

↳ O GRANDE PECADO DE EDMOM – VIOLÊNCIA CONTRA JUDÁ; SEU CASTIGO – EXTINÇÃO NACIONAL.

---

### ANÁLISE DO LIVRO

O livro de Obadias é o quarto dos profetas menores, e contém apenas um capítulo em que prediz a destruição de Edom (vv.1-9), dando como causa a mortandade e o agravo feito a seu irmão Jacó (vv.10-11). Exorta a Edom a não zombar mais dos filhos de Judá nos dias de sua perdição (vv.12-16), e anuncia o livramento e a expansão de Israel (vv.17-21). A profecia inteira deriva todo o seu vigor da grande verdade claramente discernida pelos outros homens piedosos, de que o dia de Jeová estava perto sobre todas as gentes (v.15), para destruir todos os inimigos, quer nacionais, quer estrangeiros, e para firmar sobre a terra o reino de Jeová (v.21) (Is 2.12, 17, 20, 21; 10.12-19; Jl 3.12-21; Am 5.18; 9.8-15; Mq 4.11-13).

Existe muita incerteza quanto à data da profecia.

1. Acredita-se geralmente que pertence ao período caldeu, quando Jerusalém esteve alternadamente em poder do rei do Egito e do rei da Babilônia, e, finalmente, tomada por Nabucodonosor em 587 a.C., arrasada, e seus habitantes levados cativos para Babilônia. Esta opinião baseia-se na descrição que ele faz do estado calamitoso de Judá, e da acusação feita a Edom pelas suas simpatias para com a Babilônia (Sl 137.7), e das severas denúncias dos outros profetas do tempo contra Edom (Jr 49.7-22; Ez 25.12-14; cap. 35).

2. A profecia pode ser muito anterior, porque:

- a) Nenhuma alusão faz aos espantosos incidentes da tomada de Jerusalém, do incêndio do templo, da destruição dos muros da cidade e do cativeiro de seus habitantes.
- b) A relação dos versículos 1-9 com Jeremias 49.7-22. É geralmente reconhecido que a unidade e o movimento de espírito de Obadias e a semelhança entre as duas passagens, indicam que Jeremias dependia de Obadias.

# PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

## PROFETAS MENORES – OBADIAS

---

- c) A atitude hostil de Edom já vinha de muito longe (Ez 35.5), e o modo de sentir que Obadias manifesta contra ele, já o havia manifestado Amós um século antes da invasão dos caldeus (Am 1.6, 9, 11, 12; 9.12; Jl 3.19).
- d) As condições históricas e particulares que o profeta pressupõe já existiam no reinado de Acáz. Jerusalém havia sido saqueada, várias vezes; invadida e devastada pelos árabes e filisteus no reinado de Jorão (2Cr 21.16, 17; Am 1.6), no reinado de Amazias, que matou a muitos edomitas. O rei de Israel entrou em Jerusalém, deitou abaixo a parte do muro da cidade que olha para o norte, saqueou o templo e o palácio do rei e levou reféns (2Rs 14.14, 17; 2Cr 25.11, 12, 23, 24). Estes fatos terão servido de motivo para amortecer o espírito de fraternidade, o que Obadias condenou. Neste caso a profecia deve, ser do ano 791 a.C. e antedata a Joel, Obadias 17 e Joel 2.32. Porém, se assim for, a sua posição depois de Joel é um desvio notável da ordem cronológica dos profetas menores.

3. O livro, todavia, pode ter data aproximada ao tempo de Acáz. No tempo deste rei, grandes, calamidades caíram sobre Judá; o rei de Damasco arrebatou os edomitas das mãos de Acáz; o rei de Israel levou suas armas até às portas de Jerusalém; os filisteus tomaram as cidades da planície de Judá; Acáz despojou o templo de seus tesouros para alcançar auxílio do rei da Assíria de quem se fez vassalo; os israelitas também foram levados cativos (Ob 20; Am 1.6, 9; 1Cr 5.26). Depois, os edomitas fizeram violências a seu irmão Jacó, negaram-lhe auxílio e fizeram-se como um dos inimigos de Judá (2Cr 28.17; 2Rs 16.6; Ob 10-11. O ano 731 a.C. ou um pouco antes, no reinado de Acáz, quando Judá sofreu tão grande humilhação, foi tempo muito apropriado para Obadias proferir as condenações contra Edom, repreendê-lo por negar apoio a Judá e por suas hostilidades passadas e presentes, e por se alegrar com as misérias atuais de seu irmão, porquanto o tempo de seu castigo se avizinhava.

Este é um dos mais curtos dos livros proféticos, mas não é por isso de pouca significação. Não sabemos nada do profeta a não ser o que seu nome significa: "Servo de Deus". O primeiro versículo da profecia diz-nos que é referente a Edom, que sabemos ser o povo descendente de Esaú, irmão de Jacó. A brecha entre estes dois irmãos nunca foi consertada; e, quando cada um desenvolveu-se numa nação, ela tornou-se mais pronunciada até que, como vemos nesta profecia, o ódio de Edom por Judá manifestou-se em aberta exultação pela ruína deste, e é respondido por Deus com uma sentença de julgamento final. Não pode haver dúvida de que o acontecimento que ocasionou esta profecia foi a derrota de Judá por Nabucodonosor em 586 a.C. Vejam-se Lamentações 4.21-22 e Salmo 137.7.

### MENSAGEM DE OBADIAS

Primeiro de tudo prediz-se um juízo do qual Edom não poderá escapar. Construir a sua fortaleza entre os altos rochedos, e por seu ninho entre as estrelas, não dará salvação (vv.1-6). Seus amigos tornar-se-ão traidores e dar-lhes-ão uma ferida mortal (v.7) e a sua ciência e fortaleza serão de todo insuficientes (vv.8-9). A sétupla ofensa de Edom é contada, cada vez com aumento do mal:

# PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

## PROFETAS MENORES – OBADIAS

---

OLHOU para a tribulação de Judá,  
REGOZIJOU-SE nela, e até  
RIU-SE. Depois  
ENTROU nas portas e  
LANÇOU MÃO dos bens, e, como se isso não fosse bastante, colocou-se na  
encruzilhada entre Jerusalém e Jericó para  
EXTERMINAR os que escapavam e  
ENTREGAR os que ficavam (vv.12, 14).

Por tudo isto Edom será visitado com justiça retributiva. Como tem feito, ser-lhe-á feito também. Mas Judá será libertado (vv.17-21), um restante voltará e possuirá Sião novamente (vv.15-16) e nesse dia Edom será como restolho e a casa de Esaú será extinguida (vv.17-18). A terra pertencerá novamente ao povo de Israel (vv.19-20) e ali Jeová estabelecerá o seu reino e Israel habitará em felicidade (v.21). Estas predições cumpriram-se, sem dúvida, no que diz respeito a Edom, no tempo dos Macabeus, mas algumas das promessas feitas a Israel esperam seu cumprimento no dia quando o Senhor mesmo reinará sobre todo o reino em glória milenar.

Não há referência alguma a esta pequena profecia no Novo Testamento.

### CONTEÚDO

- I. O PECADO DE EDOM: ORGULHO (vv.1-9)
- II. SEU PECADO MAIOR: VIOLÊNCIA CONTRA JUDÁ NO DIA DE SUA CALAMIDADE (vv.10-14)
- III. SEU CASTIGO: DESTRUIÇÃO NACIONAL (vv.15-21).

Ainda que breve, essa profecia apresenta e ilustra as verdades fundamentais da revelação bíblica:

- O governo soberano de Deus, que será universalmente reconhecido (v.21);
- A eleição de Israel, o povo de Deus, visando sua benção (v.17b), eleição essa que será cumprida no remanescente (v.17a), o qual será o forte braço de Deus no monte Sião;
- A culminação dos propósitos de Deus no "Dia do Senhor" que, apesar de trazer vindicação aos seus e o desfrutamento apropriado da prometida terra de descanso, produzirá condenação contra o inimigo e agressor, do qual Edom é, neste caso, o tipo (v.15).

Embora o livro de Obadias seja apenas uma entre muitas outras declarações proféticas concernentes a Edom, é conveniente considerá-lo foco de todas as referências que o Antigo Testamento faz a Edom, visto que não é possível a um comentário dessa

# PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

## PROFETAS MENORES – OBADIAS

---

natureza tratar de quaisquer outras passagens com detalhes. Por conseguinte, alistamos aqui as principais referências a Edom:

**HISTÓRICAS:** Gn 25 a 36 (Jacó e Esaú); Nm 20.14-21; Dt 2.1-8 (o período do Êxodo); 1Sm 14.47 (sob Saul); 2Sm 8.14 (sob Davi); 2Rs 8.20-22 (sob Jeorão); 2Cr 20.10-23 (sob Josafá); 2Rs 14.7; 2Cr 25.11-13 (sob Amazias); 2Cr 28.17 (sob Acaz); Salmo 137.7; Lamentações 4.22 (queda de Jerusalém); Salmo 83.1-6 (geral).

**PROFECIAS:** Isaías 11.14; 63:1-6; Jeremias 49.7-22; Ezequiel 25.12-14; cap. 35; Joel 3.19; Amós 1.11-12; Malaquias 1.2-5.

Excetuando-se o seu nome (que não é comum no Antigo Testamento), nada se sabe sobre este livro, o mais curto do Antigo Testamento. Nem o período em que o mesmo foi escrito está determinado com qualquer certeza. Apesar de que alguns eruditos conservadores atribuem a profecia a algum tempo antes da queda de Jerusalém (586 a.C.), a descrição da destruição da cidade, apresentada nos versículos 11 a 14, mais apropriadamente, cabe dentro da destruição ordenada por Nabucodonosor, a respeito da qual se sabe (por Salmo 137.7; Ezequiel 35.5; Lamentações 4.21, e assim por diante) que os edomitas participaram. Obadias parece haver também descrito um desastre em Edom, subsequente à queda de Jerusalém (vv.5-7). Provavelmente esse foi o primeiro dos ataques dos nabateus contra o monte Seir, que terminaram por desalojar os edomitas algum tempo entre os séculos sexto e quarto a.C. (comparar MI 1.3-4). Nesse caso, a profecia de Obadias pertenceria ao período do exílio ou pouco depois do retorno dos exilados israelitas.



# PANORAMA BÍBLICO DO ANTIGO TESTAMENTO

## PROFETAS MENORES – OBADIAS

---

### QUESTIONÁRIO

01 - À primeira leitura do livro de Obadias notamos, claramente, o tema da profecia. Qual é?

R ⇒ É o grande pecado de Edom (descendentes de Esaú) – violência contra Judá; seu castigo – extinção nacional.

02 - Em qual passagem bíblica, há uma declaração simples, mas muito sugestiva a respeito do antagonismo entre Jacó e Esaú, descrito na profecia de Obadias?

R ⇒ Gênesis 25.22 "E os filhos lutavam no ventre dela".

03 - Qual a doutrina perfeitamente estabelecida no livro de Obadias?

R ⇒ A doutrina da eleição divina.

04 - Na mensagem de Obadias a sétupla ofensa de Edom é contada, cada vez com aumento do mal; apresente-a pela ordem.

R ⇒ OLHOU para a tribulação de Judá, REGOZIJOU-SE nela, e até RIU-SE. Depois ENTROU nas portas e LANÇOU MÃO dos bens, e, como se isso não fosse bastante, colocou-se na encruzilhada entre Jerusalém e Jericó para EXTERMINAR os que escapavam e ENTREGAR os que ficavam (vv.12,14).

05 - Qual é a referência no Novo Testamento desta profecia de Obadias?

R ⇒ Não há nenhuma.

06 - Quando começou o antagonismo entre os edomitas e israelitas?

R ⇒ Iniciou-se no seio da família (Esaú e Jacó).

07 - Qual foi a atitude dos edomitas quando Nabucodonosor capturou a cidade de Jerusalém?

R ⇒ Regozijaram-se e cruelmente tomaram parte no saque e na matança (Sl 137.7)

08 - Embora curta, a profecia de Obadias apresenta e ilustra as verdades fundamentais da revelação bíblica. Quais são?

R ⇒

- 1) O governo soberano de Deus, que será universalmente reconhecido (v.21).
- 2) A eleição de Israel, o povo de Deus, visando sua benção (v.17b), eleição essa que será cumprida no remanescente (v.17a), o qual será o forte braço de Deus em Sião.
- 3) A culminação dos propósitos de Deus no "Dia do Senhor" que, apesar de trazer vindicação aos seus e o desfrutamento apropriado da prometida terra de descanso, produzirá condenação contra o inimigo e opressor, do qual Edom é, neste caso, o tipo (v.15).







---

Autor:  
Desconhecido

Editoração:  
Paulo Raposo Correia  
2023 v1

.....

**MATERIAL DE APOIO A ESTUDANTES E SEMINARISTAS**

---